

**\*\*Capítulo 40 - Marca Temporária\*\***Lin Xun nunca havia imaginado que aquela pequena saliência em seu pescoço pudesse ser tão sensível. Quando o homem o beijou ali, sua alma inteira estremeceu. Um instinto primitivo o fez querer fugir, mas os braços firmes de Gu Huaiye o mantinham preso contra o peito. Seus olhos ficaram vermelhos, lacrimejantes, e suas mãos se agarraram às do homem num gesto de súplica.— Não... — sua voz saiu trêmula, úmida.Aquela simples palavra fez o homem, que já estava à beira do descontrole, congelar. Gu Huaiye enterrou o rosto no pescoço dele, respirando fundo, antes de soltá-lo lentamente. O ar ao redor, antes pesado com o calor do sol, pareceu se reorganizar.Lin Xun virou-se, confuso, e viu que Gu Huaiye estava pálido, com gotas de suor escorrendo pela testa. O coração apertou de preocupação.— Está muito mal? Quer que eu chame o doutor Si? — perguntou, voltando para perto dele.Gu Huaiye acariciou seu cabelo e balançou a cabeça.— Não precisa. Vou ficar bem em um instante. Desculpe ter te assustado.Agora mais calmo, Lin Xun finalmente entendeu o que Gu Huaiye havia tentado fazer. Ele mordeu os lábios antes de perguntar, direto ao ponto:— Você estava tentando me marcar, não estava?Os olhos dourados de Gu Huaiye se estreitaram, mas ele não negou.— Sim.Em vez de recuar, Lin Xun sorriu.— Foi muito repentino, eu não estava preparado. Quer tentar de novo agora?O rosto de Gu Huaiye se contraiu, sua respiração ficou pesada, mas ele resistiu.— Você não precisa fazer isso só para me agradar.Lin Xun percebeu que seu grito de antes o havia assustado. Estendeu os braços, envolvendo o pescoço do homem, e encostou a testa na dele.— Como você sabe se estou fazendo por obrigação ou porque quero? Nunca fui marcado antes. Se você não fizer, quer que eu peça a outro Alpha, Gu Huaiye?Seus olhos brilharam com um desafio. Gu Huaiye o puxou para um abraço apertado.— Não ouse.— Eu não ousa. Então, você vai fazer ou não?O doutor Si havia dito uma vez que a marca seria benéfica para os dois — muito mais eficaz que inibidores, acalmando os hormônios agitados de Gu Huaiye. E, considerando a alta compatibilidade entre eles, o efeito seria ainda melhor.— Então não fuja — Gu Huaiye o avisou, beijando-lhe o canto da boca.— Quem fugir é cachorro — Lin Xun riu, desabotoando a camisa para expor a nuca branca e delicada. — Mas faça uma mordida bonitinha, ok?Gu Huaiye soltou uma risada baixa, mas, ao ver a glândula exposta, suas pupilas se estreitaram como as de um predador. A fera que ele havia reprimido com tanto esforço voltou a rugir.Desta vez, ele não resistiu.Quando o hálito quente de Gu Huaiye atingiu sua pele, Lin Xun estremeceu, as pálpebras tremendo. Mesmo mentalmente preparado, seu corpo ainda reagia com nervosismo à aproximação de um Alpha.— Ah... — Um misto de dor e formigamento o fez enfraquecer, as mãos agarrando-se à camisa de Gu Huaiye para não cair. Lágrimas escorreram, deixando seus olhos vermelhos, a respiração acelerada.O aroma suave de orquídeas que o envolvia agora se tornou doce e denso, misturando-se ao calor do sol que os cercava. Gu Huaiye manteve as mãos firmes em sua cintura, como um predador segurando sua presa, sem qualquer intenção de soltar.Quando a marca foi concluída, o cheio de Gu Huaiye já havia envolvido Lin Xun por completo. A satisfação de ter deixado sua marca no pequeno Omega encheu seu peito de felicidade.Ao se afastar, viu a marca no pescoço de Lin Xun — não chegara a romper a pele, mas seria visível por um bom tempo. Satisfeito, beijou o local.— Tudo bem? — perguntou, voz rouca.Lin Xun estava completamente mole em seus braços, o rosto marcado por lágrimas, as bochechas coradas, o nariz rosado. Parecia ter sido levado ao limite.— Foi... bom demais — murmurou, voz suave e embargada.Gu Huaiye não conseguiu conter o afeto ao ver como ele, mesmo todo desfeito, ainda admitia ter gostado. Aquele tesouro era simplesmente irresistível. Puxou-o para perto, beijando sua orelha.— Que bom que gostou.Lin Xun não sabia se era efeito da marca temporária, mas, naquele momento, sentiu que suas almas estavam conectadas. O abraço de Gu Huaiye era seu porto seguro, onde nada poderia alcançá-lo. Esfregou o rosto no peito do homem, confortável.— Acho que te amo mais agora — confessou, sem hesitar.Gu Huaiye não resistiu. Segurou seu rosto e o beijou profundamente. Lin Xun se debateu por um instante, mas logo se entregou, mole e obediente.Quando se separaram, ele se escondeu no peito de Gu Huaiye, tentando se acalmar.— Você está tão intenso hoje que não consigo lidar — murmurou, envergonhado.Gu Huaiye riu.— Se continuar me provocando, vou ficar ainda pior.Lin Xun sorriu, desafiador.— Pode vir, não tenho medo.Mas então, lembrando-se de algo, mudou de assunto rapidamente.— Você já está se sentindo

melhor? Ainda está mal? Gu Huaiye abanou a cabeça, acariciando seu rosto preocupado.— Nunca me senti tão bem na vida. Vendo que Gu Huaie não queria mentir e que sua palidez havia sumido, Lin Xun relaxou: – Se eu soubesse que seria tão fácil, você deveria ter me marcado antes. Realmente, o conselho do Dr. Si estava certo. – Ainda não é tarde. – Gu Huaie pegou o telefone da mesa. Sem saber para quem ele estava mandando mensagem, Lin Xun perguntou, curioso: – Tem trabalho? – Não. Pedi para o hotel trazerem algo. – O quê? Vendo que o pequeno Omega não fazia ideia, Gu Huaie explicou com voz suave: – Depois de ser marcado, essa área precisa de proteção para evitar infecção. Quando Gu Huaie tocou seu pescoço, Lin Xun estremeceu instintivamente e rapidamente cobriu a região, olhando para ele com os olhos úmidos: – Mas nem está machucado, como pode infeccionar? – Mesmo assim, é melhor proteger. Seja obediente. – Tá bom, eu obedeço. – Lin Xun se aproximou, sorrindo. – E qual vai ser a recompensa? Gu Huaie beliscou sua orelha, divertido: – O que você quer? – Você pode me beijar de novo depois? – Parecia que beijar Gu Huaie era algo viciante. Diante de um convite desses, como ele poderia recusar? Segurando o queixo de Lin Xun, Gu Huaie o satisfiz ali mesmo. Quando o serviço de quarto chegou com o adesivo protetor, Lin Xun estava todo corado. Assim que Gu Huaie foi abrir a porta, ele se escondeu debaixo das cobertas, envergonhado. [Meu Deus, que coisa mais indecente!] [Isso foi demais!] [Eu realmente não tenho vergonha na cara!] Ao voltar com o adesivo, Gu Huaie viu o Omega que antes havia sido tão ousado agora todo encolhido na cama, envergonhado. Adorável. – Vem aqui, vou colocar isso em você. Lin Xun olhou para ele rapidamente: – Eu posso colocar sozinho, deixa eu me acalmar um pouco. Gu Huaie fingiu não entender: – Por que precisa se acalmar? – Porque se não, eu não vou me controlar. Gu Huaie, você não acha que eu estou sendo... meio...? – Meio o quê? – É que... que eu estou com muita... sede? Ouvindo a escolha de palavras, Gu Huaie não conseguiu segurar o riso: – Sede de quem? – De você. – Lin Xun respondeu baixinho, ainda apontando para ele com o dedo. Seu jeitinho era tão fofo e bonito que dava vontade de provocá-lo até fazê-lo chorar. – E quem eu sou? – Gu Huaie continuou provocando. – Meu namorado. Nesse momento, Gu Huaie puxou Lin Xun para seu colo: – Então, qual o problema de ter sede do seu namorado? Sentado em seu colo, Lin Xun piscou e concordou: – Faz sentido. – Abaixa a cabeça. Gu Huaie abriu o adesivo, e Lin Xun viu o desenho de um morango: – Por que isso tem estampa? – Não gostou? Também tem cheiro de morango. Lin Xun cheirou e confirmou o aroma suave: – Não é que eu não goste, só acho meio... fofo demais. Gu Huaie riu: – Verdade, é meio fofo. Não combina com nosso estilo durão. Lin Xun olhou para ele, mas seu rosto ainda estava corado, então o olhar não teve nenhum efeito intimidante—pelo contrário, parecia ainda mais provocador. Gu Huaie engoliu seco, controlando-se, e removeu o papel protetor do adesivo: – Precisa trocar a cada seis horas. Se eu não estiver por perto, lembre-se sozinho. – Não quero. Você que fez a marca, então você que cuide. Se não me lembrar, eu não troco. Lin Xun ergueu o queixo, assumindo uma postura deliberadamente teimosa. Gu Huaie teve vontade de provocá-lo de novo—ele estava pedindo por... Colocando o adesivo no pescoço do jovem, Gu Huaie achou que aquilo, antes discreto, agora parecia ainda mais... Lin Xun tocou o adesivo levemente. Não incomodava e era confortável. Descendo do colo de Gu Huaie, ele disse: – Tô com fome. Depois de uma noite agitada, seu estômago estava reclamando. – O que quer comer? Lin Xun pensou e sorriu: – Quero lagosta apimentada e churrasco. E uma cervejinha. Gu Huaie ergueu uma sobrancelha: – Tem certeza? Lin Xun estava só brincando—afinal, ele estava em dieta para as filmagens e não podia beber. – Só a lagosta, o resto não. Vendo que ele realmente queria, Gu Huaie ligou para o serviço de quarto e pediu duas porções de lagosta.